

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. das Américas, 3434, bl.7, 201/202				2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22640-102		4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2433-9700	8 - TELEFONE 2433-9749	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 21	12 - FAX 2433-9745	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Lorival Nogueira Luz Júnior					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. das Américas, 3434, bl.7, 201/202				Barra da Tijuca	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
22640-102		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	2433-9700	2433-9749	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	2433-9745	-	-		
16 - E-MAIL					
ri@estacioparticipacoes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.585	78.585	161.918
2 - Preferenciais	0	0	73.837
3 - Total	78.585	78.585	235.755
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação em sociedades de ensino superio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	486.816	458.369
1.01	Ativo Circulante	151.992	152.224
1.01.01	Disponibilidades	142.154	117.232
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	1.059	186
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	141.095	117.046
1.01.02	Créditos	5.759	29.287
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.759	29.287
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	5.759	29.287
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	4.079	5.705
1.02	Ativo Não Circulante	334.824	306.145
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.517	1.692
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.517	1.692
1.02.02	Ativo Permanente	333.307	304.453
1.02.02.01	Investimentos	270.865	242.011
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	270.865	242.011
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	62.442	62.442
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	486.816	458.369
2.01	Passivo Circulante	18.944	20.794
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	255	637
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	663	2.129
2.01.05	Dividendos a Pagar	17.866	17.866
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	160	162
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	160	162
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	0	0
2.01.08.03	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	16.050	16.500
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.050	16.500
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	16.050	16.500
2.02.01.06.01	Adiantamento de Convênio	16.050	16.500
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	451.822	421.075
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	97.635	96.482
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	224	397
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	224	397
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.767	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	30.351	30.351	31.955	31.955
3.06.01	Com Vendas	(3)	(3)	(91)	(91)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.345)	(2.345)	(2.846)	(2.846)
3.06.03	Financeiras	4.375	4.375	4.957	4.957
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.377	4.377	4.969	4.969
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2)	(2)	(12)	(12)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	450	450	150	150
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.740)	(1.740)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(1.740)	(1.740)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	27.874	27.874	31.525	31.525
3.07	Resultado Operacional	30.351	30.351	31.955	31.955
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	30.351	30.351	31.955	31.955
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(584)	(584)	(511)	(511)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.767	29.767	31.444	31.444

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,37879	0,37879	0,13338	0,13338
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.922	24.922	(2.311)	(2.311)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.290	1.290	1.659	1.659
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	29.767	29.767	32.734	32.734
4.01.01.02	Amortização de Ágio	0	0	1.740	1.740
4.01.01.03	Juros sobre Empréstimos a Controladas	(603)	(603)	0	0
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(27.874)	(27.874)	(32.815)	(32.815)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.632	23.632	(21.820)	(21.820)
4.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	0	0	0	0
4.01.02.02	Aumento em Outros Ativos	1.802	1.802	(251)	(251)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(382)	(382)	535	535
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	(1.466)	(1.466)	548	548
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	(2)	(2)	10	10
4.01.02.06	Aumento (Redução) Adto de Convênios	(450)	(450)	0	0
4.01.02.07	Var. nas Oper. com Partes Relacionadas	24.130	24.130	(22.662)	(22.662)
4.01.03	Outros	0	0	17.850	17.850
4.01.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	17.850	17.850
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(24.049)	(24.049)	9.893	9.893
4.02.01	Aplicações Financeiras	(24.049)	(24.049)	9.893	9.893
4.02.02	Investimentos em Empresas Controladas	0	0	0	0
4.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	0	0	0	0
4.02.04	Ágio na Aquis. de Particip. Acionárias	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	0	0	0
4.03.01	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	873	873	7.582	7.582
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	186	186	2.974	2.974

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.059	1.059	10.556	10.556

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.767	0	29.767
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.09.01	Opções Outogadas	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.767	0	29.767
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.09.01	Opções Outogadas	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	679.280	634.485
1.01	Ativo Circulante	380.453	332.920
1.01.01	Disponibilidades	251.924	202.207
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	47.577	38.130
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	204.347	164.077
1.01.02	Créditos	109.685	111.811
1.01.02.01	Clientes	104.898	100.371
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.787	11.440
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	95	93
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	2.937	9.094
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	1.755	2.253
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	18.844	18.902
1.02	Ativo Não Circulante	298.827	301.565
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.964	3.731
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	3.964	3.731
1.02.02	Ativo Permanente	294.863	297.834
1.02.02.01	Investimentos	233	233
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	233	233
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.07	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	186.587	190.738
1.02.02.03	Intangível	108.043	106.863
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	679.280	634.485
2.01	Passivo Circulante	173.842	157.921
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.835	6.735
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	25.240	24.396
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.496	18.290
2.01.05	Dividendos a Pagar	17.866	17.866
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	113.405	90.634
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	73.355	56.205
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	35.601	29.147
2.01.08.03	Outros	4.449	5.282
2.02	Passivo Não Circulante	53.616	55.489
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	53.616	55.489
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.895	4.838
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	20.108	20.166
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	20.108	20.166
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	29.613	30.485
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	3.875	4.025
2.02.01.06.02	Adiantamento de Convênio	25.738	26.460
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	451.822	421.075
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	97.635	96.482
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	224	397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	224	397
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.767	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	380.466	380.466	348.194	348.194
3.01.01	Receitas de Mensalidades	376.506	376.506	342.281	342.281
3.01.02	Outras	3.960	3.960	5.913	5.913
3.02	Deduções da Receita Bruta	(115.893)	(115.893)	(110.647)	(110.647)
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudo	(97.885)	(97.885)	(88.327)	(88.327)
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(797)	(797)	(1.127)	(1.127)
3.02.03	Descontos Concedidos	(5.913)	(5.913)	(10.842)	(10.842)
3.02.04	Impostos	(11.298)	(11.298)	(10.351)	(10.351)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	264.573	264.573	237.547	237.547
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(162.513)	(162.513)	(143.208)	(143.208)
3.05	Resultado Bruto	102.060	102.060	94.339	94.339
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(70.378)	(70.378)	(60.805)	(60.805)
3.06.01	Com Vendas	(17.705)	(17.705)	(9.165)	(9.165)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(57.601)	(57.601)	(59.853)	(59.853)
3.06.03	Financeiras	3.649	3.649	7.947	7.947
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.007	9.007	10.753	10.753
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.358)	(5.358)	(2.806)	(2.806)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.276	1.276	1.709	1.709
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	3	3	(1.443)	(1.443)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(1.740)	(1.740)
3.06.05.02	Provisão para Contingências	0	0	0	0
3.06.05.03	Result. das Atividades não Continuadas	3	3	297	297
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	31.682	31.682	33.534	33.534
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	31.682	31.682	33.534	33.534
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.915)	(1.915)	(2.090)	(2.090)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.767	29.767	31.444	31.444
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,37879	0,37879	0,13338	0,13338
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.311	58.311	80.885	80.885
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.150	48.150	42.411	42.411
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	29.767	29.767	32.734	32.734
4.01.01.02	Amortização de Ágio	0	0	1.740	1.740
4.01.01.03	Juros sobre Empréstimos a Controladas	0	0	0	0
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.05	Depreciação e Amortização	9.564	9.564	6.889	6.889
4.01.01.06	Valor Residual Baixado do Imobilizado	3	3	1.048	1.048
4.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	6.237	6.237	0	0
4.01.01.08	Provisão para Contingências	1.426	1.426	0	0
4.01.01.09	Opções Outorgadas	1.153	1.153	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.161	10.161	21.246	21.246
4.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	(10.764)	(10.764)	(293)	(293)
4.01.02.02	Aumento em Outros Ativos	6.481	6.481	(339)	(339)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	844	844	7.705	7.705
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	(6.592)	(6.592)	(322)	(322)
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	17.150	17.150	16.250	16.250
4.01.02.06	Aumento (Redução) Adto de Convênios	(722)	(722)	0	0
4.01.02.07	Var. nas Oper. com Partes Relacionadas	(2)	(2)	(6.809)	(6.809)
4.01.02.08	Aumento em Mens. Receb. Antecipadamente	6.454	6.454	30	30
4.01.02.09	Aumento (Redução) em Prov. p/ Conting.	(1.484)	(1.484)	1.747	1.747
4.01.02.10	Aumento (Redução) em Outros Passivos	(1.204)	(1.204)	3.277	3.277
4.01.02.11	Disponib. Inicial Empr. Incluídas Consol	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	17.228	17.228
4.01.03.01	Resultado de Exercícios Futuros	0	0	17.228	17.228
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(47.022)	(47.022)	(46.973)	(46.973)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(40.270)	(40.270)	(10.718)	(10.718)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.02.02	Investimentos em Empresas Controladas	0	0	0	0
4.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	0	0	0	0
4.02.04	Ágio na Aquis. de Particip. Acionárias	0	0	(16.451)	(16.451)
4.02.05	Outros Investimentos	0	0	0	0
4.02.06	Imobilizado	(6.752)	(6.752)	(16.648)	(16.648)
4.02.07	Intangível - Outros	0	0	(3.156)	(3.156)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.842)	(1.842)	960	960
4.03.01	Dividendos Distribuídos	0	0	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.03	Aquisição de Empréstimo	0	0	1.013	1.013
4.03.04	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	(1.842)	(1.842)	(53)	(53)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	9.447	9.447	34.872	34.872
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.130	38.130	22.853	22.853
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.577	47.577	57.725	57.725

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.767	0	29.767
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.09.01	Opções Outorgadas	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822

Data-Base - 31/03/2009

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.767	0	29.767
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(173)	(173)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.09.01	Opções Outorgadas	0	1.153	0	0	0	0	1.153
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP"), adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. ("Fintec") pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda. ("Europan"), pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda. ("Faculdade de Brasília"), pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas (as quais totalizam R\$ 3.818).

Em 03 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. ("Unicem"), pelo valor total de R\$ 4.244.

Em 14 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza. Superior S.A. ("SESSA"), pelo valor total de R\$ 2.337, que representava o patrimônio da SESSA em 30 de junho de 2008.

1. Contexto operacional -- Continuação

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a participação societária das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"); (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda. ("SESAL"); (iii) União Nacional de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Educação e Cultura Ltda. ("UNEC"); e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), através da subscrição pelo aumento de capital nestas sociedades, conforme descrito a seguir:

- em montante equivalente a R\$ 6.436 na SESSE, mediante emissão de 6.436.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 5.623 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$ 5;

- em montante equivalente a R\$ 3.980 na SESAL, mediante emissão de 3.980.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$ 5;

- em montante equivalente a R\$ 4.031 na UNEC, mediante emissão de 4.031.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 3.430 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$ 5; e

- em montante equivalente a R\$ 1.019 na SESAP, mediante emissão de 1.019.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$ 5.

Após referidas operações, a Companhia passou a deter participação de 99,99% do capital destas sociedades.

1. Contexto operacional -- Continuação

Essas aquisições foram efetivadas em cumprimento aos termos e condições previstos em Memorando de Entendimentos firmado entre a Companhia e seus acionistas controladores, em 07 de abril de 2007, conforme divulgado por ocasião da Oferta Pública de Distribuição de Ações da Companhia.

Em 07 de novembro de 2008 a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda. ("Montessori"), Cultura e Educação de Cotia Ltda. ("Cotia")

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda. ("Unissori"), cujas sedes e campi estão localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente. O valor total do investimento foi de R\$ 10.299, sendo que deste valor foram descontadas dívidas no montante global de aproximadamente R\$ 2.300.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais - ITR

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449 ("MP nº 449"), de 03 de dezembro de 2008. Além dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de março de 2009.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, encerradas em 31 de março de 2008, foram ajustadas conforme as mudanças trazidas pela Lei nº 11.638, pela MP nº 449 e, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, para efeito de comparabilidade.

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 11 de maio de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR -- Continuação

2.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 em 2008

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos de 31 de março de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Trimestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Controladora		
Mar/08		
Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Despesas) receitas das operacionais	33.245	(1.290)		31.955
Resultado de equivalência	32.815	(1.290)	(a)/(b)	31.525
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	33.245	(1.290)		31.955
Contribuição social	(137)	-		(137)
Imposto de renda	(374)	-		(374)
Lucro líquido do período	32.734	(1.290)		31.444

Consolidado				
Mar/08				
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07		Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(142.097)	(1.111)	(a)	(143.208)
Lucro bruto	95.450	(1.111)		94.339
(Despesas) receitas das operacionais	(60.626)	(179)		(60.805)
Gerais e administrativas	(60.285)	432	(b)	(59.853)
Despesas financeiras	(2.195)	(611)	(a)	(2.806)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	34.824	(1.290)		33.534
Contribuição social	(555)	-		(555)
Imposto de renda	(1.535)	-		(1.535)
Lucro líquido do período	32.734	(1.290)		31.444

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR--Continuação

2.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 em 2008--Continuação

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

a) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro

Foram incorporados ao ativo imobilizado, retroativamente a data de transição, 01 de janeiro de 2008, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, considerando a data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição, sendo a diferença líquida apurada registrada contra lucros acumulados na data de transição.

b) Ativo Diferido

Conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13 a Companhia efetuou a baixa dos valores registrados no Diferido que não foram reclassificados para o Intangível.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidas para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para renegociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação.

Para a controlada localizada no exterior (SESSA), a Administração concluiu que por possuir independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. O resultado do período, na proporção da participação de investimento da Companhia, foi registrado como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimento decorrente de variação cambial são registradas em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessa controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9. Até 31 de dezembro de 2009, a Sociedade irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Intangível

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos de: (i) ágio registrado na aquisição de participação acionária que tem fundamento econômica a rentabilidade futura, foi amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram até 31 de dezembro de 2008, (ii) softwares e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos.

De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 o ativo intangível, registrado na aquisição de participação acionária deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e/ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para deterioração.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

l) Tributação

A SESES e as empresas Mantenedoras que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

I) Tributação--Continuação

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

A Estácio Participações S.A. não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais

IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de lucro.

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS à 7,6%.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou aos administradores e empregados eleitos como participantes do programa, as opções de compras de ações, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são calculadas durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são registradas no resultado operacional, na rubrica "opções outorgadas reconhecidas", no grupo de despesas gerais e administrativas, de acordo com os períodos de liberação para exercício das opções definidos nos programas e descritos na Nota 23.b.

n) Uso de estimativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto, de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto

de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Princípios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital	
	Direta	Indireta
SESES - Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda	100%	-
SESPA - Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda	100%	-
SESCE - Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda	100%	-
SESPE - Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda	100%	-
STB - Sociedade Tecnopolitana da Bahia	100%	-
IREP - Sociedade de Ensino Superior, Médio, e Fundamental Ltda	100%	-
Curitiba - Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda	100%	-
Fintec - Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda	-	100%
Europam - Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda	-	100%
Brasília - Faculdade Brasília de São Paulo Ltda	-	100%
Unicem - União Cultural e Educacional Magister Ltda	-	100%
SESSA - Sociedad Enseñanza Superior S.A.	100%	-
SESSE - Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda	100%	-
SESAL - Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda	100%	-
UNEC - União Nacional de Educação e Cultura Ltda	100%	-
SESAP - Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda	100%	-
Montessori - Maria Montessori de Educação e Cultutra Ltda	-	100%
Cotia - Cultura e Educação de Cotia Ltda	-	100%
Unissori - Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C	-	100%

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

4. Princípios de consolidação--Continuação

As demonstrações trimestrais da controlada SESSA sediada no Paraguai, foram preparadas com base na moeda funcional do respectivo país e convertidas para Reais pela taxa de conversão do final do período para as contas do balanço e taxa

de conversão média a cada mês para as contas de resultado. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajuste acumulado de conversão de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora.

Os principais procedimentos de consolidação são:

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	378	186	32.189	35.686
Aplicações financeiras	681		15.388	2.444
	1.059	186	47.577	38.130
Títulos e valores mobiliários				
Títulos Públicos Federais - LFT	23.652	44.747	34.255	62.731
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	61.355	49.452	88.860	69.320
Debêntures de instituições financeiras	56.088	22.847	81.232	32.026
	141.095	117.046	204.347	164.077
Total	142.154	117.232	251.924	202.207

Os fundos de investimentos exclusivos oferecem liquidez diária e são compostos principalmente de títulos do governo brasileiro e certificados de depósitos bancários. Estas quotas de fundos de investimentos exclusivos são administradas por terceiros que seguem as políticas de investimentos determinadas pela Companhia. O referido fundo é composto por Títulos Públicos Federais (38,23%), Certificados de Depósito Bancário - CDB (42,25%) e Debêntures de Instituições Financeiras (19,52%), remunerados a taxas que variam entre 100,70% e 101,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 31 de março de 2009, a taxa do CDI era de 11,08% a.a.

Com base nas demonstrações financeiras dos fundos exclusivos, elaboradas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, esses investimentos são classificados como cotas de fundo lastreadas por títulos para negociação, avaliados a valor de mercado, cujos rendimentos são refletidos nas receitas financeiras.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008
Mensalidades de alunos	214.023	199.914
Cheques a receber	13.382	13.002
Créditos a identificar	(10.139)	(9.424)
Provisão para devedores duvidosos	(112.368)	(103.121)
	104.898	100.371

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2009	%	31/12/2008	%
A vencer	41.900	18%	19.000	9%
Vencidas até 30 dias	34.244	15%	30.231	14%
Vencidas de 31 a 60 dias	18.868	8%	22.076	10%
Vencidas de 61 a 90 dias	7.441	3%	20.368	10%
Vencidas de 91 a 179 dias	26.398	13%	37.486	18%
Vencidas há mais de 180 dias	98.554	43%	83.755	39%
	227.405	100%	212.916	100%

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 35.601 e R\$ 29.147 em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e descritas a seguir:

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	
Ativo circulante					
Sociedades controladas					
SESES	4.576	27.154			110% CDI
IREF	841	1.206	11	93	110% CDI
SESSE		392	-	-	110% CDI
UNEC e SESAP	50	251	-	-	110% CDI
Brasília e Interlagos	208	201	-	-	110% CDI
	5.675	29.204	11	93	
Pessoas ligadas					
Administrador (1b)	84	83	84	-	
Despesas antecipadas (1a)					
Curto prazo	700	700	700	700	
Longo prazo	1.517	1.692	1.517	1.692	
	2.217	2.392	2.217	2.392	
Passivo circulante					
Fornecedores	-	-	-	1	
	-	-	-	1	
Resultado					
Receitas financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas	603	329	-	1.636	
	603	329	-	1.636	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis				52	
Serviço de consultoria (1a)	699	1.631	699	1.631	
Serviços diversos	-	-	-	1.579	
	699	1.631	699	3.262	

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

(1) Outras operações realizadas com partes relacionadas:

- (a) Em 04 de junho de 2008, a Companhia firmou um Contrato de Consultoria ("Contrato") com a Marone Consultoria e Participações Ltda. ("Marone"), sociedade controlada pelos Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, detentores de, aproximadamente, 1,74% das ações ordinárias de emissão da Companhia e acionistas integrantes do Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de junho de 2008, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades acadêmicas e de ensino superior e ao planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios, além de estabelecer a obrigação de não competição por parte da Marone. O referido Contrato vigorará pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data de sua assinatura.

Em contrapartida pelo comprometimento de não atuarem no setor de educação em entidades concorrentes nem, de qualquer forma, competirem com a Companhia e suas controladas, bem como pelos serviços mensais que serão prestados, foi estabelecida a remuneração total de R\$ 14.000, composta da seguinte forma: R\$ 2.800, no ato da assinatura do Contrato, a título de antecipação que será diluída ao longo de sua vigência, para a qual não há previsão de atualização monetária ou incidência de encargos financeiros, e 48 parcelas mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 233, cujo vencimento da primeira ocorreu no dia 06 de junho de 2008. Ficou acordado, ainda, que o valor das referidas parcelas será corrigido, na menor periodicidade admitida por lei, pelo IGP-M/FGV ou, na sua falta, por outro índice equivalente que venha a substituí-lo, desde a data da assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

A obrigação de não competição assumida pela Marone, pelos seus sócios e por quaisquer sociedades das quais estes venham a ser controladores é válida em todo território nacional. No entanto, ficam excluídas dessa obrigação as seguintes sociedades mantenedoras: SESSE, SESAL, SESAP, UNEC, SESSA, as quais o controle societário foi transferido para a Companhia, conforme divulgado na Nota 1, e Asociación de Enseñanza Superior de Las Américas ("AESAs"), cujo controle societário poderá ser transferido para a Companhia, conforme termos e condições estabelecidos no Memorando de Entendimentos firmado, em 07 de abril de 2007, com os controladores dessas Sociedades, entre os quais os Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti.

7. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

(1) Outras operações realizadas com partes relacionadas--Continuação

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Contrato poderá ser rescindido, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante o envio de notificação a outra Parte, com antecedência de 60 (sessenta) dias, devendo ser observado, nessa hipótese todas as implicações previstas no Contrato, entre as quais a obrigação de pagamento de indenização à Marone, em parcela única devidamente atualizada pela variação do IGP-M/FGV, no valor correspondente à soma das parcelas devidas até o final do contrato, em caso de rescisão por iniciativa da Companhia. Caso o Contrato seja rescindido, de forma antecipada, por parte da Marone, não cabe a esta qualquer pagamento indenizatório à Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de julho de 2008, aprovou a celebração desse Contrato de Consultoria.

- (b) Em 22 de dezembro de 2008 foi celebrado contrato de mútuo com Administrador, no valor de R\$ 83, com vencimento em 22 de junho de 2010.

8. Investimentos em controladas

a) Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Dividendos recebidos	Ajuste de avaliação patrimonial	Opções outorgadas	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2009
Investimento							
SESES	107.834	-	-	-	1.153	7.947	116.934
SESPA	8.725	-	-	-	-	1.778	10.503
SESCE	34.174	-	-	-	-	6.391	40.565
SESPE	13.154	-	-	-	-	1.987	15.141
STB	27.965	-	-	-	-	5.106	33.071
IREP	39.454	-	-	-	-	2.834	42.288
Curitiba	1.841	-	-	-	-	624	2.465
SESSA	3.476	-	-	(173)	-	(212)	3.091
SESAP	805	-	-	-	-	354	1.159
SESAL	3.124	-	-	-	-	774	3.898
SESSE	781	-	-	-	-	484	1.265
UNEC	678	-	-	-	-	(193)	485
Total	242.011	-	-	(173)	1.153	27.874	270.865

8. Investimentos em controladas--Continuação

b) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB	IREP	CURITIBA	SESSA
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	13.266.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000	47.055.656	1.963.198	10.607
Capital social integralizado	13.266	964	6.897	3.727	3.371	47.056	1.963	2.544
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)								
31 de março de 2009	116.934	10.503	40.565	15.141	33.071	42.288	2.465	3.091
31 de dezembro de 2008	107.834	8.725	34.174	13.154	27.965	39.454	1.841	3.476
Saldo reserva - PROUNI 31 de março de 2009	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872	112	543	-

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 de dezembro de 2008	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872	112	543	-
Constituição reserva								
31 de março de 2009	3.361	511	2.110	650	1.692	1.040	206	
31 de dezembro de 2008	2.032	1.079	7.008	2.491	3.492	111	167	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período								
31 de março de 2009	9.100	1.778	6.391	1.987	5.106	2.834	624	(385)
31 de dezembro de 2008	(741)	2.259	14.171	4.790	6.233	(3.387)	340	(140)
Investimento total								
31 de março de 2009	116.934	10.503	40.565	15.141	33.071	42.288	2.465	3.091
31 de dezembro de 2008	107.834	8.725	34.174	13.154	27.965	39.454	1.841	3.476

	Alagoas	Sergipe	Natal	Amapá
Participação no capital	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	6.185	8.741	6.036	2.524
Capital social integralizado	6.185	8.741	6.036	2.524
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
31 de março de 2009	3.898	1.265	485	1.159
31 de dezembro de 2008	3.124	781	678	805
Saldo reserva de capital - PROUNI				
31 de março de 2009	955	-	-	146
31 de dezembro de 2008	955	-	-	146
Constituição reserva				
31 de março de 2009	196	154		108
31 de dezembro de 2008	98			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período				
31 de março de 2009	774	484	(193)	354
31 de dezembro de 2008	603	(194)	(1.138)	(536)
Investimento total (inclui ágio)				
31 de março de 2009	3.898	1.265	485	1.159
31 de dezembro de 2008	3.124	781	678	805
Investimento total				
31 de março de 2009	270.865			
31 de dezembro de 2008	242.011			

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é composto pela parcela do incentivo fiscal relativo ao PROUNI registrado no resultado do exercício das controladas, conforme estabelecido pela Lei nº 11.638, no valor de R\$ 10.028 (R\$ 16.478 em 31 de dezembro de 2008).

As informações trimestrais utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 31 de março de 2009.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Imobilizado

	Consolidado				
	31/03/2009			31/12/2008	
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas de depreciação/amortização % ao ano
Terrenos	21.483	-	21.483	21.483	
Edificações	80.204	(26.996)	53.208	54.128	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	67.124	(51.344)	15.780	16.102	(i)
Móveis e utensílios	34.910	(19.824)	15.086	15.629	10%
Computadores e periféricos	47.055	(30.604)	16.451	18.310	20%
Máquinas e equipamentos	23.330	(12.544)	10.786	11.109	10%
Veículos	320	(239)	81	89	20%
Biblioteca	45.349	(21.175)	24.174	24.742	10%
Instalações	5.870	(2.095)	3.775	3.763	10%
Outros	34.816	(16.869)	17.947	18.648	10%
Construções em andamento	7.816	-	7.816	6.735	
	368.277	(181.690)	186.587	190.738	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo respectivo prazo de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

O imóvel do Campus Rebouças situado à Rua do Bispo, 83, de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 10, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

10. Intangível

Ágio	Controladora				Consolidado			
	31/12/2008	Adições	Amortização	31/03/2009	31/12/2008	Adições	Amortização	31/03/2009
IREP	40.875			40.875	40.874			40.874
CURITIBA	5.544			5.544	5.544			5.544
FINTEC					5.631			5.631
EUROPAN/ABAETÉ					7.138			7.138
FACULDADE DE BRASÍLIA					2.342			2.342
UNICEM					3.255			3.255

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SESSA			2.097	(156)	1.941
SESSE	7.306	7.306	7.306		7.306
SESA	3.544	3.544	3.544		3.544
UNEC	4.070	4.070	4.070		4.070
SESAP	1.103	1.103	1.103		1.103
MONTESSORI			3.141		3.141
COTIA			3.927		3.927
UNISSORI			1.214		1.214
Total ágio	62.442	62.442	91.186		91.030
Softwares e licenças de uso			6.574	90 (641)	6.023
Projeto Ensino à distância e, Integração			9.103	480 (355)	8.748
Projeto Modelo e Central de Ensino				1.762	2.242
Intangível total	62.442	62.442	106.863	2.176 (996)	108.043

Os ágios apurados nas aquisições possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e foram amortizados pelo prazo de 05 a 10 anos até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		31/03/2009	31/12/2008
Em moeda nacional			
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	246	287
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% ao ano	7.840	8.863
Contratos de arrendamento mercantil	11,8% a 22,1% ao ano	1.645	2.423
		9.731	11.573
Passivo circulante		5.836	6.735
Passivo não circulante		3.895	4.838
		9.731	11.573

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens arrendados. O montante a longo prazo, representado pelo arrendamento mercantil, será pago em parcelas mensais até o ano de 2011.

Consolidado em 31/03/2009	
Vencimento	Valor
2010	2.950
2011	945
	3.895

12. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Salários e encargos sociais a pagar	160	162	38.646	32.360
Provisão de férias	-	-	25.337	23.845
Provisão de 13º salário	-	-	9.372	-
	160	162	73.355	56.205

13. Obrigações e parcelamentos tributários

a) Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
ISS a recolher			4.380	3.587
IRRF a recolher	45	53	3.462	3.786
IRPJ a recolher	428	1.495	1.406	6.504
CSLL a recolher	161	551	573	2.390
PIS e COFINS a recolher	29	30	392	539
	663	2.129	10.213	16.806

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Obrigações e parcelamentos tributários--Continuação

b) Parcelamentos

	Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008
ISS	252	284
PIS	90	113
COFINS	314	376
INSS	4.116	4.316
IPTU	386	420
	5.158	5.509
Passivo circulante	1.283	1.484
Passivo não circulante	3.875	4.025
	5.158	5.509

Referem-se a parcelamentos de tributos junto à Prefeituras, Receita Federal do Brasil e Previdência Social. O montante mensais são de aproximadamente R\$ 25, restando ainda 90 e 65 parcelas, com término previsto para setembro de 2016 e agosto de 2014, respectivamente.

Consolidado em 31/03/2009	
Vencimento	Valor
2010	676
2011	705
2012	589
2013	549
2014 a 2018	1.356
	3.875

14. Adiantamento de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e determinadas controladas e o Unibanco com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Adiantamento de convênio--Continuação

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Unibanco pagou a SESES e determinadas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Unibanco pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 31 de março de 2009, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 25.738 (R\$ 26.460 - 31 de dezembro de 2008) classificado como passivo não circulante, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

15. Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de março de 2009 e em 31 de dezembro de 2008, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	Consolidado					
	31/03/2009			31/12/2008		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	8.907	(2.019)	6.888	9.862	(1.939)	7.923
Trabalhistas	13.038	(2.698)	10.340	11.570	(2.159)	9.411
Tributárias	8.710	(5.830)	2.880	8.711	(5.879)	2.832
	30.655	(10.547)	20.108	30.143	(9.977)	20.166

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas e pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.907 em 31 de março de 2009 (R\$ 9.862 em 31 de dezembro de 2008).

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 40. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda estão pendentes, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006.

Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.948 em 31 de março de 2009 (R\$ 6.068 – em 31 de dezembro de 2008). Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação Cível Pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, através da qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000;
- (ii) Ação promovida por Wilson Park Hotel ("WPH") aciona a SESES e outros, com pedido de tutela antecipada, através da qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na Cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500;
- (iii) Ação promovida pelo DCE – Diretório Central de Estudantes contra a Faculdade Integrada do Recife ("FIR"), mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda., que tem como escopo denunciar suposto "aumento abusivo das mensalidades escolares". A audiência foi realizada no dia 06 de novembro de 2007 sem acordo. Atualmente, aguarda-se a audiência de instrução e julgamento. O montante estimado da ação é de R\$ 3.000; e
- (iv) Ação de Reintegração de Posse promovida por Seven Park Estacionamento Ltda., sob alegação de descumprimento de cláusula contratual referente a Contrato de Locação do estacionamento utilizado por uma das unidades da Irep. Atualmente o processo está em fase de instrução, aguardando a realização de perícia e provas testemunhais e documentais. O valor estimado corresponde a R\$ 1.000.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

(v) Trata-se de Ação de Cobrança de Aluguel e Outras Obrigações em face da co-ré IREP, e Ibrahim Davi Curi Neto e Sonia Maria Rinaldi Andrade Curi, decorrente de contrato de sublocação do imóvel da rua Coronel Luiz Barroso nº. 566, atual R. Dr. Antônio Bento nº. 509, firmado em 01 de janeiro de 1998, e encerrado em 15 de setembro de 2008, quando da entrega das chaves, ação essa em que o sociedade Autora pleiteia, resumidamente, e conforme petição inicial, a condenação dos Réus no (i) pagamento as diferenças de aluguéis no valor de R\$ 496, conforme tabela apresentada; (ii) pagamento do valor necessário para a reparação do imóvel, estipulado em R\$ 1.080, conforme devidamente apurado por meio de três orçamentos e ainda de perícia a ser realizada, que incluirá eventuais serviços referentes ao poço artesiano e aos elevadores; (iii) aluguéis referentes ao período em que o imóvel está indisponível para utilização, tendo em vista as péssimas condições em que se encontra, até o tempo necessário para a realização dos reparos; (iv) multa correspondente a 3 meses de aluguel, nos termos da cláusula 13 do contrato, pelo descumprimento da obrigação de apresentar a documentação do imóvel e de devolver o imóvel em condições de uso. No dia 03 de fevereiro de 2009, foi realizada audiência no Setor de Conciliação do Fórum Central, conciliação essa que restou infrutífera, abrindo-se prazo para a apresentação das Contestações pelos Réus, tendo a co-ré IREP protocolado sua Defesa no dia 20 de fevereiro. No dia 13 de março o advogado do Autor fez carga dos autos para se manifestar acerca das defesas apresentas pelos Réus, não tendo devolvido até o dia 31 de março.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores. Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 13.038 em 31 de março de 2009 (R\$ 11.570 - 31 de dezembro de 2008).

Dentre as principais ações trabalhistas avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível podemos destacar:

- (i) Cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050; e
- (ii) Ação na qual o Espólio de Lucivaldo Evangelista requer indenização por dano moral e material, além de pensão mensal, em razão do de cujus ter falecido nas dependências da SESP. Neste caso, discute-se quem é o verdadeiro empregador e responsável pelas indenizações. Apesar do falecimento ter ocorrido no interior da SESP, o funcionário era contratado por empresa terceirizada. Em 31 de janeiro de 2008, o juiz do trabalho responsável por este processo prolatou sentença de improcedência, favorável à Companhia. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo Reclamante. O valor estimado da causa é de R\$ 1.638.
- (iii) Ação movida pelo Ministério Público do Trabalho na qual se discute a legalidade da alteração praticada pela SESES no contrato de trabalho dos professores horistas, com a conseqüente mudança do sistema de cálculo dos pagamentos dos salários e a legalidade do procedimento trabalhista em manter professores em seu corpo docente sem turmas para ministrar aulas, situação-tipo de suspensão tácita e unilateral dos contratos de trabalho. Atualmente, aguarda-se audiência designada para o dia 13/05/2009. O valor estimado da causa é de R\$ 500 importância requerida para compensar eventuais danos morais coletivos causados ao corpo docente da Instituição.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente o valor de R\$ 4.900 que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento).

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, que foi revogado pela Medida Provisória nº 446/08 de 11 de novembro de 2008, considerava estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) fosse reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) fosse portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promovesse, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebessem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufríssem vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplicassem integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Lei nº 9.732/98 estabeleceu ainda que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não praticassem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozariam da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfeitos os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no revogado artigo 55 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 40. desta Lei teria aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) ficou cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(i) **Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação**

social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91 ou com o artigo 4º desta Lei.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, entende a Administração que às entidades que aderirem e adotarem as suas regras seria possível obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do revogado artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nesse sentido, a Administração informa que foram recebidos, em 23 de dezembro de 2008, 27 autos de infração, lavrados pela Secretaria da Receita Federal, contra sua controlada SESES, tendo por objeto alegados débitos de contribuições previdenciárias, relativos aos exercícios sociais de 2003, 2004 e 2005, no valor total de R\$ 468.350, assim como termo de arrolamento de bens imóveis da SESES, em conformidade com a legislação tributária aplicável.

Esses autos questionam principalmente o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à imunidade sobre contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007 quando se transformou em sociedade empresária, conforme já mencionado acima.

A Companhia reforça que as chances de perda são remotas, com base em pareceres legais elaborados por seus consultores jurídicos, os quais entendem, ainda, que as autuações são passíveis de nulidade, devido às inconsistências apresentadas no procedimento e fundamentação dos autos de infração.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(i) **Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")**-- Continuação

Dentre os principais argumentos de defesa, apontados por nossos consultores legais, destacamos os seguintes:

- i. os CEBAS da SESES, correspondentes aos triênios de 2001-2003 e 2004-2006, encontram-se plenamente válidos;
- ii. a eventual cobrança de contribuições previdenciárias pelo não cumprimento de requisitos legais poderia, somente, ser aplicada após o regular cancelamento do CEBAS, através de processo administrativo próprio, previsto em Lei, que não foi observado nesse caso;

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- iii. decadência do direito da Administração Pública de cancelar o CEBAS referente ao triênio 2001/2003 (concessão no ano de 2000 – decadência em 5 anos);
- iv. não observância de procedimento administrativo próprio para desqualificação da imunidade da SESES;
- v. o art. 38 da Medida Provisória nº 446/08 estabeleceu que os recursos, relativos a pedidos de renovação de CEBAS, foram extintos, o que é o caso da SESES;
- vi. o remoto cancelamento da imunidade da SESES somente opera efeitos para o futuro;
- vii. a decadência dos pretendidos lançamentos tributários referentes ao período de janeiro a novembro de 2003;

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(i) **Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")**--Continuação

- viii. observância do requisito da gratuidade e da possibilidade de considerar bolsas parciais no cômputo dos 20% (vinte por cento) de gratuidade, o que foi reforçado pela Resolução CNAS 177/00 e art. 11 da Lei nº 11.096/05;
- ix. efeitos da adesão ao PROUNI (dezembro de 2004), notadamente o perdão do legislativo em relação a pedidos de CEBAS negados exclusivamente pelo não cumprimento do requisito da gratuidade, e a comprovação da gratuidade, a partir do exercício de 2005, pelos critérios do art. 11 da Lei do PROUNI;
- x. em relação a questão da reversão do patrimônio, a SESES sustenta que a sua transformação de entidade sem fins lucrativos para sociedade empresária não importou em sua dissolução ou liquidação, nos termos do art. 1.113 do Código Civil. Portanto, não há que se falar em reversão de patrimônio para outra entidade beneficente ou pública; e

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- xi. no que diz respeito ao suposto pagamento de remuneração ao sócio controlador da SESES, enquanto entidade beneficente, foram apresentados junto com as impugnações todos os contratos de locação e respectivos recibos de aluguel, ficando, portanto, afastada a pretensão da fiscalização de caracterizar pagamento de remuneração ao referido sócio.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(ii) **Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos**

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e, no entendimento da Administração, baseado na opinião dos seus advogados, de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Outros assuntos tributários contingentes—Continuação

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;

(ii) COFINS: isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;

(iii) CSLL: a SESES e determinadas controladas entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da Companhia, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2009, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uchôa Cavalcanti Participações S. A.	41.004.050	52,18%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20,00%
Marcel Cleófas Uchôa	692.566	0,87%
André Cleófas Uchôa	674.366	0,86%
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	666.666	0,85%
Administradores e Conselheiros	52.482	0,07%
Demais Acionistas	19.777.923	25,17%
	78.585.066	100%

b) Reserva de capital

A época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao PROUNI. A exemplo da SESES, determinadas controladas, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e determinadas controladas possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

16. Patrimônio líquido--Continuação

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e determinadas controladas em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva de lucros

c.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatório. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

c.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso	-	-	3.219	4.362
Rendimentos de aplicações financeiras	3.696	4.881	5.490	5.281
Outras	681	88	298	1.110
	4.377	4.969	9.007	10.753
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	1	1	1.572	940
Juros e encargos financeiros	-	10	899	824
CPMF	-	1	-	64
Descontos financeiros	-	-	2.324	817
Outras	1	-	563	161
	2	12	5.358	2.806

A rubrica de descontos financeiros correspondem aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso. Até março de 2008, tais valores eram classificados no grupo de dedução de vendas, visto que contabilmente a Companhia não conseguia segregar tais abatimentos da conta de descontos concedidos por

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

antecipação de pagamento.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados no trimestres findos em 31 de março, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em 31/03/2009	Período findo em 31/03/2008	Período findo em 31/03/2009	Período findo em 31/03/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.351	33.245	32.835	34.824
Adições permanentes	-	-	1.159	-
Ajustes da Lei 11.638/2007	-	-	113	670
Despesas não dedutíveis (a)	-	1.740	-	1.740
Amortização de ágio	-	-	-	-
Exclusões permanentes:	-	-	(38)	-
Ajustes da Lei 11.638/2007	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(27.874)	(32.815)	-	-
Compensação de prejuízo fiscal	(743)	(651)	(999)	(651)
Adições/exclusões temporárias	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	1.426	2.092
Outras	-	-	1.989	400
Base de cálculo	1.734	1.519	36.485	39.075
Alíquotas	-	-	-	-
Imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	10%	10%	10%	10%
Contribuição social	9%	9%	9%	9%
Valor do imposto e da contribuição	-	-	-	-
Imposto de renda	260	228	5.301	5.861
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	168	146	3.462	3.860
Contribuição social	156	137	3.180	3.517
	584	511	11.943	13.238
Menos: total de isenção (reserva de capital nas Mantenedoras)	-	-	(10.028)	(11.148)
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente	584	511	1.915	2.090

(a) Refere-se basicamente a despesa de bônus a funcionários, patrocínios e brindes.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Como descrito nas Notas 3l as empresas controladas são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao PROUNI, sendo que tais incentivos serão reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital até 31 de dezembro de 2007, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A Companhia e empresas controladas não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de R\$ 3.324 em 31 de março de 2009 (R\$ 4.242 em 31 de março de 2008).

19. Instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

19. Instrumentos financeiros—Continuação

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

c) Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes passivos são equivalentes aos seus valores contábeis.

d) Contas a receber

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.

e) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de riscos

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas demonstrações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

A dívida sujeita à flutuação da TJLP foi liquidada em 2008.

c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2009, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	31.450
Responsabilidade civil	3.880
Despesa fixa	340
Equipamentos eletrônicos	5.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.058

21. Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 31 de março de 2009, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 94.000 pelos próximos 5 anos.

22. Remuneração dos administradores

a) Remuneração

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2009, foi fixada a importância total de até R\$ 11.000 como remuneração anual global dos administradores.

A remuneração da Diretoria Estatutária atual (8 diretores) vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 460.

b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária de 13 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração, especificamente para este fim, em reunião realizada em 1 de julho de 2008. Compete a esse órgão administrador, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 4,15% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa. Este mesmo limite pode chegar a 5% desde que a companhia compre ações em circulação no mercado.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual entre a Companhia e cada Beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o Beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações, no ato do exercício da opção vestida, determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso. Para o 1º Programa de opção de compra de ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o Preço de Exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) para cada ação de emissão da Companhia, corrigido pelo IGPM desde a data de aprovação do programa.

22. Remuneração dos administradores--Continuação

b) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em 31 de março de 2009, nenhuma das ações outorgadas foi exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 2.615.755 ações, que representam 3,3% do total de ações em 31 de março de 2009.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Data da outorga	Preço spot*	Volatilidade anual	Taxa de juros real	Preço de exercício	Prazo médio (anos)	Dividend yield
11/07/2008	23,50	57,49%	6,85%	16,50	7,50	0,97%
30/09/2008	14,05	56,00%	8,42%	16,50	7,50	1,62%
02/10/2008	14,60	55,87%	7,66%	16,50	7,50	1,56%
10/11/2008	14,65	64,90%	9,68%	16,50	7,50	1,55%
13/01/2009	13,20	63,99%	6,83%	16,50	7,50	1,72%

* preço de mercado nas respectivas datas das outorgas

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 31 de março de 2009, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Resultado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
2008	969	969
2009	4.612	5.581
2010	4.612	10.193
2011	4.612	14.805
2012	6.557	21.362
2013	1.687	23.049

A Companhia não possui outros benefícios a seus administradores em 31 de março de 2009.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Idem Grupo 12 – Comentário do Desempenho Consolidado



Estácio 1T09



Cotação - ESTC3

R\$18,00/ação
13/5/2009

Quantidade de Ações

78.585.066

Valor de Mercado

R\$1.414,5 milhões

Free Float

25,2%

Teleconferências: 14/05/2009

Português

9h00 AM (Brasília)
8h00 AM (US EST)
Tel.: +55 (11) 4003-9004
Replay: +55 (11) 4003-9004
Código: Estácio

Inglês

11h00 AM (Brasília)
10h00 AM (US EST)
Tel.: +1(866) 866-2673
Código: Estácio
Replay: +1(866) 866-2673
Código: Estacio

Contatos de RI:

Lorival Luz
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Daniella Guanabara
+55 (21) 2433-9789
daniella.guanabara@estacio.br

Fernando Santino
+55 (21) 2433-9790
fernando.santino@estacio.br



RECEITA LÍQUIDA SOBE 11%: R\$265 MILHÕES EBITDA SOBE 11%: R\$43,1 MILHÕES (Margem 16,3%) REDUÇÃO DE DGA DE 3,9 p.p. DA RECEITA LÍQUIDA

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2009 – A Estácio Participações S.A. (Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA) comunica seus resultados referentes ao 1T09. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

DESTAQUES FINANCEIROS

A receita líquida da Estácio expandiu em 11,4% no 1T09 vs. 1T08, alcançando R\$265 milhões. Este resultado é uma combinação de crescimento orgânico, maturação das aquisições realizadas em 2008 e de reajustes de mensalidades.

Com um crescimento de 6,4%, a base de alunos da Companhia atingiu 211 mil no 1T09, comparado a 198 mil no 1T08. Este resultado foi aliado a um aumento de 4,4% na mensalidade média que atingiu R\$450 no 1T09 vs. R\$431 no 1T08. O processo de captação também foi concluído com sucesso atingindo um crescimento de 5,0% ano contra ano, com a admissão de 54,6 mil novos alunos vs. 52,0 mil no mesmo período do ano anterior.

A companhia também alcançou uma taxa de renovação de 86% da base, apesar da postura mais rígida e criteriosa nos processos de renegociação e renovação de alunos com mensalidades em atraso.

O EBITDA em bases recorrentes cresceu 11%, atingindo R\$43,1 milhões (margem de 16,3%) no 1T09, comparado a R\$38,8 milhões (margem de 16,3%) no 1T08. Os principais impactos no EBITDA foram:

i) **Melhora consistente nos gastos de pessoal:** ganho de eficiência da ordem de 1,6 p.p. da receita líquida, ano contra ano, já descontado o aumento gradual da alíquota do INSS (0,9 p.p. da receita líquida). Esta melhora já é resultado do processo de reestruturação em curso. Os gastos de pessoal (custo e DGA) atingiram R\$141,7 milhões no 1T09 (53,6% da receita líquida) comparado a R\$131,0 milhões no 1T08 (55,2% da receita líquida).

ii) **Ganhos em “outras despesas gerais e administrativas”:** O ganho de eficiência (2,4 p.p da receita líquida) ocorreu em todas as linhas que compõe esta conta. O total desta rubrica somou R\$25,8 milhões no 1T09 (9,7% da receita líquida) vs. R\$28,9 milhões no 1T08 (12,2% da receita líquida). O ganho total de DGA alcançou 3,9 p.p da receita líquida, incluindo-se o ganho de 1,4 p.p. de pessoal administrativo.

iii) **Maior esforço comercial:** Com o objetivo de reforçar e disseminar a identidade nacional da marca “Estácio”, a Companhia imprimiu maiores esforços em marketing. As despesas de publicidade representaram 4,3% da receita líquida no 1T09 vs. 2,4% no 1T08. Como resultado do cenário econômico adverso, a Companhia manteve sua abordagem mais conservadora no reconhecimento de recebíveis, registrando uma despesa de PDD de R\$6,2 milhões no 1T09 (2,4% da receita líquida) contra R\$3,5 milhões no 1T08 (1,5% da receita líquida), mantendo assim mesmo margens estáveis ano contra ano.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O lucro líquido ajustado somou R\$32,7 milhões, representando uma redução de 1,5% com relação ao 1T08. Ao final do primeiro trimestre, a Companhia manteve uma sólida posição de caixa líquido de R\$242,2 milhões.

MENSAGEM DO PRESIDENTE, Eduardo Alcalay

Durante o primeiro trimestre de 2009 a Companhia concluiu mais um processo de renovação de matrículas, atingindo um índice de 86% de sua base de alunos, em linha com o histórico dos últimos anos. O processo de captação também foi concluído com sucesso alcançando o patamar de 54,6 mil novos alunos no 1T09 comparados com 52,0 mil no 1T08. Ao final do 1T09 a base de alunos somava 211 mil, distribuídos em 77 campi em 16 Estados do país e uma unidade no Paraguai.

O primeiro trimestre do ano também marcou o início de um rígido controle de custos e despesas sob o "Orçamento Base Zero" e "Orçamento Matricial", que já começa a mostrar resultados significativos. Como percentual da receita líquida, as despesas de pessoal foram reduzidas em 1,6 p.p. ano contra ano, apesar do incremento de R\$2,4 milhões de INSS (0,9% da receita líquida) no 1T09 vs. 1T08. A rubrica de "outras despesas gerais e administrativas" também registrou ganho de eficiência da ordem de 2,4 p.p. da receita líquida, comparado ao 1T08.

Este ganho de eficiência permitiu a empresa adotar uma estratégia de marketing mais agressiva e ao mesmo tempo se preparar para um cenário econômico mais desafiador, permanecendo com sua postura mais conservadora e restritiva no reconhecimento de provisões para devedores duvidosos, mantendo assim mesmo margens estáveis ano contra ano.

Com o objetivo de fortalecer o posicionamento da marca Estácio e disseminar sua identidade nacional, a Companhia está lançando, ao longo do mês de maio, uma campanha para todo o país, tendo como seu representante o apresentador Luciano Huck. Esta campanha também visa reforçar o reconhecimento da marca em regiões recentemente adquiridas, respeitando as particularidades regionais. Como estratégia de aumentar a atratividade da Estácio perante nosso público alvo, esta campanha também busca inserir todas as unidades numa única "rede nacional Estácio", como a maior instituição de ensino superior do país. Desta forma, a Companhia espera gerar melhores oportunidades aos estudantes, aumentando seu nível de empregabilidade e competitividade. O projeto inclui ainda ações junto a empresas com o intuito de reforçar esta nova fase da Companhia.

Para o segundo trimestre de 2009, a Companhia mantém a programação para o início das operações da Central de Serviços Compartilhados (CSC). Entre final de maio e o início de junho, serão transferidas e centralizadas todas as atividades e processos transacionais no escritório central da Companhia no Rio de Janeiro. Dentre as atividades que serão centralizadas podemos destacar: contabilidade, folha de pagamentos, faturamento de mensalidades, compras e T.I. A CSC prestará serviços para todas as unidades no país, garantindo maior agilidade, uniformidade, qualidade nos serviços prestados aos alunos, assim como ganhos de eficiência.

A Companhia obteve esta semana junto ao do Ministério da Educação (MEC) licença para operar cursos de graduação à distância. Após longo e intenso processo de avaliação, a Empresa obteve avaliações de seus 54 pólos em todo o Brasil, recebendo conceitos "muito bom" (nota 5) e "bom" (nota 4), sendo 5 a nota máxima. Ainda no segundo semestre de 2009, serão lançados os cursos de Administração, Contabilidade e Pedagogia e graduação tecnológica em Gestão de Recursos Humanos e Marketing. Temos grande

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

expectativa em relação a esta nova e promissora área de atuação, especialmente por contar com a importante chancela e selo de aprovação do órgão regulador.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

	1T08	1T09	Var.%
Base de alunos (final) - mil	198	211	6,4%
Mensalidade média (R\$) ¹	431	450	4,4%
R\$ milhões			
Receita Bruta	348,2	380,5	9,3%
Receita Líquida	237,5	264,6	11,4%
Lucro Bruto Caixa Recorrente²	101,6	112,0	10,2%
<i>Margem Bruta Recorrente (%)</i>	<i>42,8%</i>	<i>42,3%</i>	<i>(0,4) p.p</i>
EBITDA Recorrente²	38,8	43,1	11,0%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>16,3%</i>	<i>16,3%</i>	
EBITDA Recorrente ex-aluguéis	59,6	66,5	11,7%
<i>Margem EBITDA ex-aluguéis Recorrente (%)</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,1%</i>	
Lucro Líquido Ajustado³	33,2	32,7	-1,5%

(1) Receita Líquida / Base final de alunos pagantes

(2) Ajustado às despesas não recorrentes no 1T09

(3) Exclui amortização de ágio de aquisições no 1T08 e despesas não recorrentes no 1T09

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 1T09

Devido à forte sazonalidade do negócio, as comparações foram concentradas em igual período do ano anterior.

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 17, 18 e 19 deste relatório.

RECEITA

A tabela 2, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos considerados.

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhões	1T08	1T09	Var.%
Mensalidades	342,3	376,5	10,0%
Outras	5,9	4,0	-33,0%
Receita Bruta das Atividades	348,2	380,5	9,3%
Deduções da Receita Bruta	(110,6)	(115,9)	4,7%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(88,3)	(97,9)	10,8%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(1,1)	(0,8)	-29,3%
Descontos Concedidos	(10,8)	(5,9)	-45,5%
Impostos	(10,4)	(11,3)	9,2%
Receita Líquida das Atividades	237,5	264,6	11,4%

No primeiro trimestre de 2009, a base de alunos da Companhia alcançou cerca de 211 mil alunos, representando um aumento de 6,4% em relação ao 1T08. Através do processo de captação do início do ano, foram adicionados aproximadamente 54,6 mil novos alunos (+5,0% de crescimento em relação ao primeiro semestre de 2008). A Companhia também alcançou uma taxa de renovação de 86% da base, apesar de adotar uma postura mais rígida e criteriosa nos processos de renegociação e renovação de alunos com mensalidades em atraso. Não houve aquisição de empresas no primeiro trimestre do ano.

Apesar de um cenário econômico mais restritivo, a empresa não só expandiu a sua base de alunos, como também foi bem sucedida no processo de aumento de preços. Para o primeiro trimestre de 2009, a mensalidade média teve um aumento de aproximadamente 2,8%, comparadas ao quarto trimestre de 2008. Comparada ao ano anterior, a mensalidade média apresentou um aumento de 4,4%.

Com relação às deduções de receita bruta, destacam-se: a) estabilidade da linha de gratuidade como percentual da receita bruta; b) relativa estabilidade na linha de impostos – analisando se como percentual da receita bruta, o pagamento de impostos no 1T09 ficou em linha com 1T08; c) redução em descontos concedidos com relação à receita bruta.

02101-6

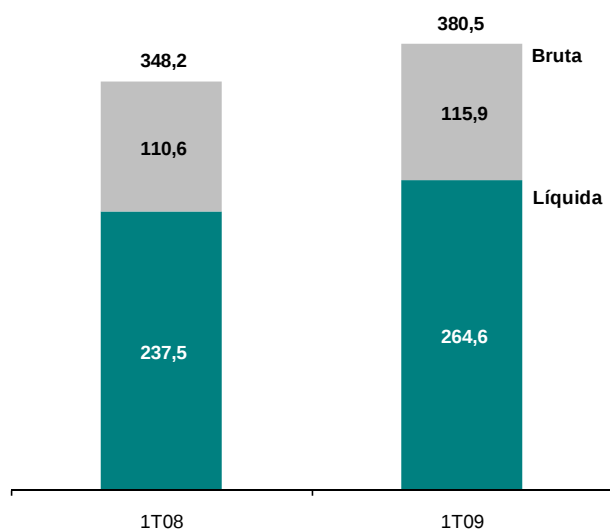
ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita líquida da Companhia somou R\$264,6 milhões no 1T09, com crescimento de 11,4% em relação ao 1T08. A maior expansão da receita líquida frente à bruta deve-se, principalmente à redução relativa no montante de descontos concedidos.

Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

No primeiro trimestre de 2009, o custo caixa somou R\$153,6 milhões, impactado por itens não recorrentes relativos a rescisões trabalhistas no valor de R\$1,0 milhão. Em bases recorrentes, o custo caixa ficou em R\$152,6 milhões, representando um aumento como percentual da receita líquida de 0,4 p.p. com relação ao 1T08.

As principais variações dentro do custo caixa recorrente foram:

- **Custo Docente:** apesar do aumento da carga tributária referente à alíquota escalonada de INSS, os custos com corpo docente, em bases recorrentes, alcançaram R\$113,7 milhões no 1T09. Como percentual da receita líquida, houve uma redução de 0,1 p.p. com relação ao 1T08 (43,1% x 43,0% no 1T09). O desembolso adicional com INSS na linha de custos chegou a R\$2,5 milhões no 1T09, ou 0,9 p.p. da receita líquida.
- **Aluguel (inclui IPTU/Condomínio):** as despesas com aluguel no 1T09 somaram R\$25,6 milhões, comparadas a R\$22,6 milhões no 1T08, o que representou um aumento de 13,4% ano contra ano. Como percentual da receita líquida, estas despesas subiram para 9,7% no 1T09 vs. 9,5% no 1T08, impactado por índices mais altos nas empresas adquiridas. No 1T09, o aluguel de empresas adquiridas representou 11,7% da receita líquida. Já nas demais empresas do grupo este percentual foi reduzido para 9,4% da receita líquida no 1T09 vs. 9,5% no 1T08.

02101-6

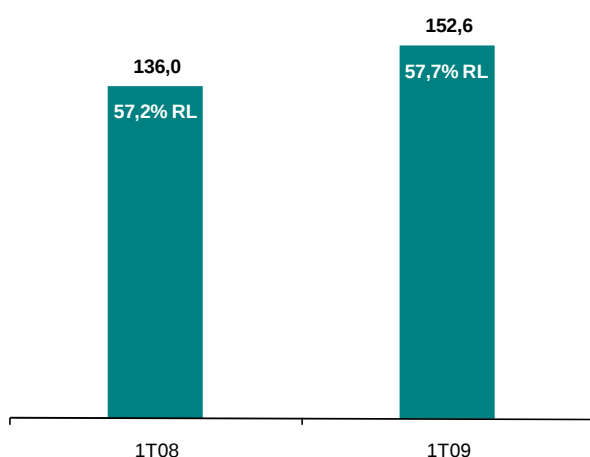
ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Serviço de Terceiros/Outros:** as duas contas somadas representaram 5,0% da receita líquida no 1T09, um aumento de 0,4 p.p. com relação ao 1T08, principalmente em energia elétrica, água, gás e telefone.

Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)



A tabela a seguir apresenta a composição do CSP nos períodos analisados

Tabela 3 – Evolução do custo caixa

R\$ milhões	1T08	1T09
Custo Caixa	136,0	153,6
Despesas Não recorrentes		(1,0)
Custo Caixa Recorrente	136,0	152,6
Pessoal	102,5	113,7
- Pessoal e Encargos	93,8	102,6
- INSS SESES	8,6	11,1
Aluguel/Cond./IPTU	22,6	25,6
Outros	10,9	13,2
- Serviço de Terceiros	5,0	6,1
- Outros	5,8	7,1

LUCRO BRUTO

O lucro bruto recorrente alcançou R\$112,0 milhões no 1T09, representando uma expansão de 10,2% com relação ao 1T08. A margem bruta recorrente ficou em 42,3% no 1T09 comparado a

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

42,8% no 1T08. A redução de 0,4 p.p. na margem bruta pode-se ser explicada principalmente pelo aumento com as despesas de aluguel, energia elétrica, água, gás e telefone.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhões	1T08	1T09	Var.%
Receita Líquida	237,5	264,6	11,4%
CSP Caixa Recorrente	(136,0)	(152,6)	12,2%
(+) CSP Caixa	(136,0)	(153,6)	13,0%
(+) Não-recorrentes		1,0	
Lucro Bruto Caixa Recorrente	101,6	112,0	10,2%
Margem Bruta Recorrente	42,8%	42,3%	(0,4) p.p

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DGA)

As despesas comerciais, gerais e administrativas, em base caixa, totalizaram R\$73,4 milhões no 1T09. Por conta do processo de reestruturação da Companhia, foram gerados durante o trimestre R\$1,9 milhões de despesas não recorrentes em DGA referente a rescisões trabalhistas (R\$1,3 milhão) e de contratos de serviços de terceiros (R\$0,6 milhão).

Em bases recorrentes, o total de despesas comerciais, gerais e administrativas foi de R\$71,5 milhões no 1T09 (27,0% da receita líquida), comparado a R\$66,6 milhões no 1T08 (28,1% da receita líquida) em decorrência do consistente ganho de eficiência em despesas administrativas em montante equivalente a 3,9 p.p da receita líquida ano contra ano.

Despesas Comerciais: O total das despesas comerciais alcançou R\$17,7 milhões (6,7% da receita líquida) no 1T09, comparado com R\$9,2 milhões (3,9% da receita líquida) no 1T08. Este impacto pode ser explicado principalmente por:

- **Publicidade:** como percentual da receita líquida, as despesas de publicidade aumentaram em 1,9 p.p. no 1T09 vs. 1T08, somando R\$11,5 milhões. O maior esforço de *marketing* está previsto no orçamento de 2009 e tem como objetivo manter a captação em níveis elevados, frente a um cenário macroeconômico mais adverso, com reflexos no nível de atividade econômica e emprego, assim como visa fortalecer a marca “Estácio” e reforçar e disseminar sua identidade nacional.
- **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD):** em linha com a abordagem mais conservadora de reconhecimento de créditos, adotadas a partir do 4T08 e devido ao cenário macroeconômico mais restritivo, as despesas com PDD somaram R\$6,2 milhões (2,4% da receita líquida) comparado a R\$3,5 milhões no 1T08 (1,5% da receita líquida).

Despesas Gerais e Administrativas: o total das despesas gerais e administrativas, em bases recorrentes, alcançou R\$53,8 milhões (20,3% da receita líquida) no 1T09, contra R\$57,5 milhões (24,2% da receita líquida) no 1T08, representando um ganho de 3,9 p.p. da receita líquida. A

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

melhora foi atingida, principalmente, por uma redução na linha de despesa de pessoal (1,4 p.p. da receita líquida) que passou a representar 10,6% da receita líquida no 1T09 vs. 12,0% no 1T08, apesar do aumento da alíquota de impostos de INSS. No 1T09, o adicional de INSS foi negativo em R\$0,1 milhão, devido à redução de base de pessoal. A linha de "Outras" despesas administrativas também apresentou redução significativa ano contra ano, reduzindo 2,4 p.p da receita líquida, reflexo direto do controle rígido de gastos e da implementação e monitoramento constante do orçamento base zero e matricial.

Gráfico 3 – DGA (R\$ milhões)

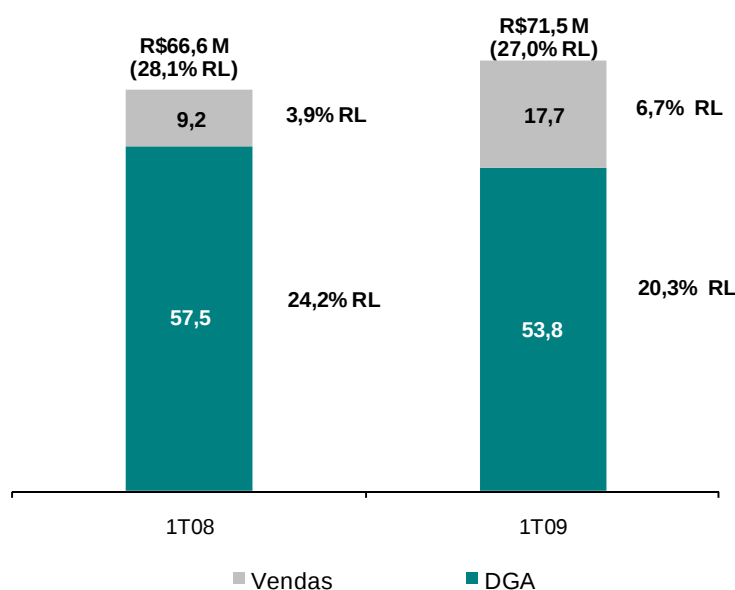


Tabela 5 – Detalhamento de despesas de vendas e gerais e administrativas

R\$ milhões	1T08*	% RL	1T09	% RL
Total Vendas/DGA	66,6		73,4	
- Não Recorrentes	-		(1,9)	
Total Vendas/DGA Recorrente	66,6	28,1%	71,5	27,0%
Vendas	9,2	3,9%	17,7	6,7%
- PDD	3,5		6,2	
- Publicidade	5,7		11,5	
DGA	57,5	24,2%	53,8	20,3%
- Pessoal	28,5		28,0	
- Pessoal e Encargos	25,8		25,4	
- INSS SESES	2,7		2,6	
- Outros	28,9		25,8	

(*) Ajustado pela Lei 11.638, conforme Demonstração de Resultados (página 17)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações e amortizações somaram R\$9,6 milhões no 1T09, comparado a R\$7,9 milhões no 1T08. O aumento deve-se às aquisições realizadas no período e às adequações requeridas pelo cumprimento da Lei 11.638. A Companhia capitalizou o valor presente das despesas de *leasing* de equipamentos, gerando uma depreciação adicional de R\$0,5 milhão no 1T09 e um ajuste de R\$1,0 milhão no 1T08 (0,4% da receita líquida).

Tabela 6 – Depreciação e Amortização

R\$ milhões	1T08	1T09
Depreciação	(7,9)	(9,6)
- Custo	(7,2)	(8,9)
- Despesas	(0,7)	(0,7)
Amortização de ágio	(1,7)	-

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi impactado pelas alterações demandadas pela Lei 11.638. As despesas de *leasing* de equipamentos que eram anteriormente contabilizadas na linha de despesas gerais e administrativas passaram a ser registradas no resultado financeiro. As despesas financeiras de leasing no 1T09 registram R\$0,6 milhão (0,2% da receita líquida),

As receitas financeiras somaram R\$9,0 milhões no 1T09, sendo R\$6,4 milhões resultado da aplicação do caixa da Companhia e R\$2,6 milhões referentes a juros e multas de mensalidades atrasadas e despesas de cobrança (resultado financeiro operacional).

Tabela 7 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T08	1T09
Resultado Financeiro	7,9	3,6
Receitas financeiras	10,8	9,0
- Juros Aplicações Financeiras	6,9	6,4
- Resultado Financeiro Operacional	3,9	2,6
Despesas financeiras	(2,8)	(5,4)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

No 1T09, o EBITDA recorrente da Companhia alcançou R\$43,1 milhões com 16,3% de margem, frente a R\$38,8 milhões com 16,3% de margem no 1T08. No 1T09, as despesas e custos não recorrentes somaram R\$2,9 milhões, compostas por rescisões de pessoal (R\$2,3 milhões) e contratos de serviços de terceiros (R\$0,6 milhão).

O EBITDA no primeiro trimestre de 2009 foi impactado principalmente por:

(i) redução nas despesas de pessoal (Custo e DGA, que representaram 1,6 p.p. da receita líquida), apesar do aumento da alíquota de INSS (0,9 p.p. da receita líquida);

(ii) redução com demais despesas administrativas (2,4 p.p da receita líquida);

(iii) aumento na despesa com provisão para devedores duvidosos (0,9 p.p da RL);

(iv) aumento das despesas com marketing (1,9 p.p. da receita líquida), em decorrência de uma política mais agressiva, voltada para a captação de alunos;

(v) aumento dos custos (aluguel/"utilities"), representando 0,6 p.p. da receita líquida;

(vi) redução resultado financeiro operacional (0,6 p.p. da receita líquida).

Tabela 8 – EBITDA

R\$ milhões	1T08	1T09	Var. %
Lucro Operacional Caixa	34,9	37,6	7,6%
Não Recorrentes	-	2,9	
Resultado Financeiro Operacional	3,9	2,6	
EBITDA Recorrente	38,8	43,1	11,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>16,3%</i>	<i>16,3%</i>	
EBITDA Ex-Aluguéis	59,6	66,5	11,7%
- EBITDA Recorrente	38,8	43,1	
- Despesa Aluguel	20,8	23,5	
<i>Margem EBITDA Recorrente Ex-Aluguéis</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,1%</i>	

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado às despesas não recorrentes registrou R\$32,7 milhões no 1T09, representando uma retração de 1,5% com relação ao 1T08. A redução no resultado financeiro e aumento das despesas de depreciação no período consistiram nos principais fatores para redução do lucro líquido.

Tabela 9 – Lucro Líquido

R\$ milhões	1T08	1T09	Var.%
Lucro Líquido	31,4	29,8	-5,3%
Despesas Não Recorrentes	-	2,9	
Amortização de ágio de aquisição	1,7	-	
Lucro Líquido Ajustado	33,2	32,7	-1,5%

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO (ROE)

A Estácio opera sob um modelo de negócios “Asset Light”, em que a maioria de nossos campi é alugada, sendo grande parte através de parcerias imobiliárias. Esse modelo propicia maior agilidade na abertura de novas unidades e garante flexibilidade na estruturação e gestão de nossa rede.

Nossas parcerias imobiliárias reduzem a necessidade de aquisição e imobilização de ativos. Por conseguinte, a Companhia tem apresentado um retorno sobre o patrimônio líquido superior à média do setor. No 1T09, esse indicador foi de 15,5%, com um decréscimo de 3,1 p.p sobre igual período de 2008. Excluindo-se o aumento pontual de despesa de PDD de R\$17,9 milhões no 4T08, o ROE (UDM) do 1T09 teria alcançado 18,7%.

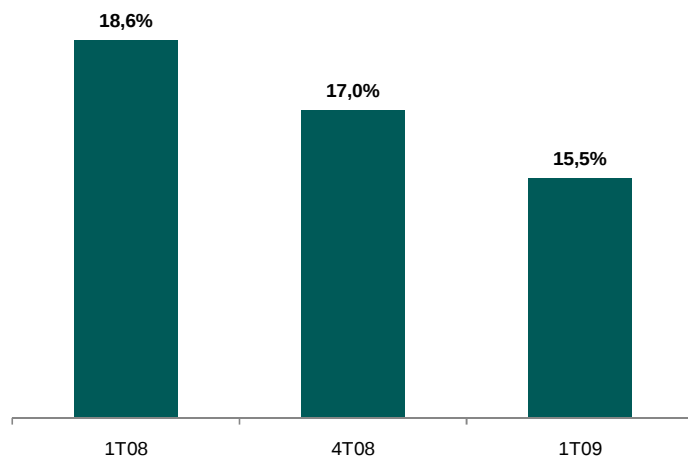
Gráfico 4 – Retorno sobre o PL¹

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



(1) Lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia ao final do 1T09 registrou uma posição de caixa, de R\$251,9 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O endividamento de R\$9,7 milhões apresentado no 1T09 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Considerando o endividamento mencionado acima, a posição de caixa líquido da empresa ficou em R\$242,2 milhões.

Tabela 10 – Capitalização e Caixa

R\$ milhões	31/12/2008	31/3/2009
Patrimônio Líquido	421,1	451,8
Empréstimos e Financiamentos	11,6	9,7
Curto Prazo	6,7	5,8
Longo Prazo	4,8	3,9
Disponibilidades	202,2	251,9
Caixa Líquido	190,6	242,2

INVESTIMENTOS (Capex)

02101-6

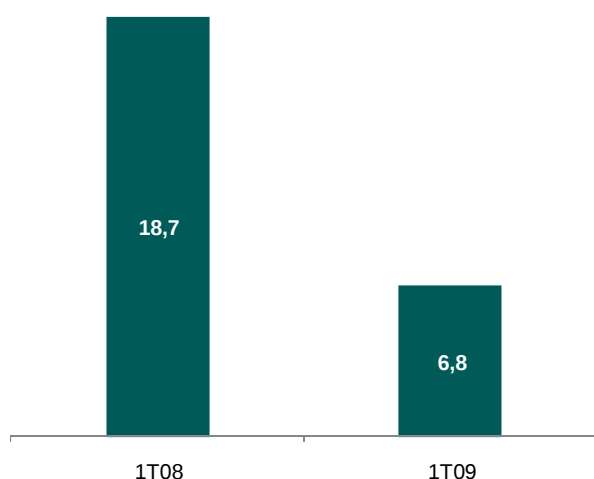
ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos orgânicos da Companhia no 1T09 somaram R\$6,8 milhões, representando 2,6% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes (R\$3,0 milhões), investimentos em reestruturação e expansão (R\$3,8 milhões).

Gráfico 5 – Investimentos (R\$ milhões)



FLUXO DE CAIXA

A Companhia gerou um caixa de R\$49,7 milhões no primeiro trimestre do ano que, após investimento orgânico de R\$6,8 milhões, resultou em uma variação positiva de R\$42,9 milhões, resultando na posição de caixa de R\$251,9 milhões ao final do 1T09.

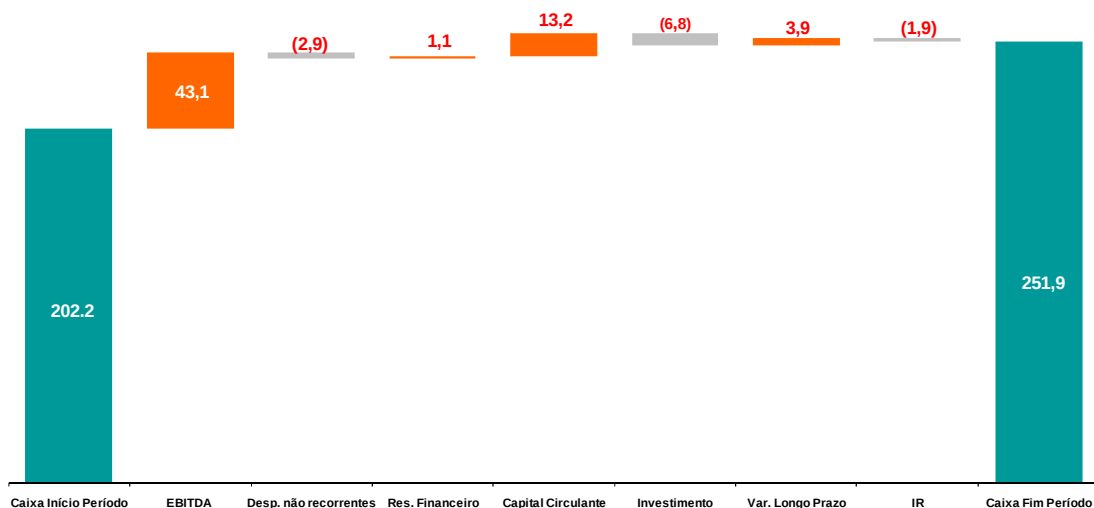
Gráfico 6 - Fluxo de Caixa 1T09 (R\$ milhões)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



OUTROS EVENTOS

- Impactos da Lei 11.638 e da Medida Provisória nº 449/08:**

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos de 31 de março de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Trimestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	Controladora		
	mar/08		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
(Despesas) receitas das operacionais	33.245	(1.290)	31.955
Resultado de equivalência	32.815	(1.290) (a)/(b)	31.525
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	33.245	(1.290)	31.955
Contribuição social	(137)		(137)
Imposto de renda	(374)		(374)
Lucro líquido do período	32.734	(1.290)	31.444

	Consolidado		
	mar/08		
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(142.097)	(1.111) (a)	(143.208)
Lucro Bruto	95.450	(1.111)	94.339
(Despesas) receitas das operacionais	(60.626)	(179)	(60.805)
Gerais e administrativas	(60.285)	432 (b)	(59.853)
Despesas financeiras	(2.195)	(611) (a)	(2.806)
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	34.824	(1.290)	33.534
Contribuição social	(555)		(555)
Imposto de renda	(1.535)		(1.535)
Lucro líquido do período	32.734	(1.290)	31.444

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

a) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro:

Foram incorporados ao ativo imobilizado, na data de transição, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição. A diferença líquida apurada foi registrada contra lucros acumulados na data de transição.

b) Diferido

Baixa do ativo diferido referente a valores que não se configuram como despesas pré-operacionais e não podem ser reclassificados para outros grupos no balanço, conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e Radial/IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso às capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.

A composição acionária da Companhia pode ser observada a seguir:

Tabela 11 - Composição Acionária - 31/03/09

Acionistas	ON	%
Sócios Fundadores	43.037.648	55%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20%
Administradores e Conselheiros	51.951	0%
Outros	19.778.454	25%
Total	78.585.066	100%

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Em fevereiro de 2007, nossa organização se tornou integralmente com fins lucrativos, com a transformação da SESES, nossa principal subsidiária, em uma sociedade empresária.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 38 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 211 mil de alunos de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional e no Paraguai, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 27 faculdades, que contam, em conjunto, com 77 campi distribuídos em 16 estados brasileiros, sendo 37 no estado do Rio de Janeiro, além de uma universidade no Paraguai com cerca de 2 mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 12 - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T08	Ajustes 11.638	1T08 Ajustado	1T09	Var. %
Receita bruta das atividades	348,2		348,2	380,5	9,3%
Mensalidades	342,3		342,3	376,5	10,0%
Outras	5,9		5,9	4,0	-33,0%
Deduções da receita bruta	(110,6)		(110,6)	(115,9)	4,7%
Gratuidades - bolsas de estudo	(88,3)		(88,3)	(97,9)	10,8%
Devolução de mensalidades e taxas	(1,1)		(1,1)	(0,8)	-29,3%
Descontos concedidos	(10,8)		(10,8)	(5,9)	-45,5%
Impostos	(10,4)		(10,4)	(11,3)	9,2%
Receita líquida das atividades	237,5		237,5	264,6	11,4%
Receita líquida das atividades recorrente	237,5		237,5	264,6	11,4%
Custos dos serviços prestados (Caixa / Recorrente)	(135,9)	(0,1)	(136,0)	(152,6)	12,2%
- Pessoal e Encargos	(102,4)	(0,1)	(102,5)	(113,7)	11,0%
- Aluguel/Condomínio/IPTU	(22,6)		(22,6)	(25,6)	13,4%
- Serviço de Terceiros	(5,0)		(5,0)	(6,1)	20,6%
- Outros	(5,8)		(5,8)	(7,1)	22,1%
- Não Recorrentes	-		-	(1,0)	
Lucro Bruto Caixa	101,7	(0,1)	101,6	111,0	9,2%
Lucro Bruto (Caixa / Recorrente)	101,7	(0,1)	101,6	112,0	10,2%
Margem Bruta Recorrente (%)	42,8%		42,8%	42,3%	
Comerciais, Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(67,1)	0,4	(66,6)	(71,5)	7,3%
- Comerciais	(9,2)		(9,2)	(17,7)	93,2%
- PDD	(3,5)		(3,5)	(6,2)	
- Marketing	(5,7)		(5,7)	(11,5)	
- Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(57,9)	0,4	(57,5)	(53,8)	-6,4%
- Não recorrentes	-		-	(1,9)	
Lucro Operacional Caixa	34,6	0,3	34,9	37,6	7,6%
Lucro Operacional (Caixa / Recorrente)	34,6	0,3	34,9	40,5	15,9%
Resultado Financeiro	8,6	(0,6)	7,9	3,6	
- Receita Financeira	10,8		10,8	9,0	
- Despesa Financeira	(2,2)	(0,6)	(2,8)	(5,4)	
Depreciação	(6,9)	(1,0)	(7,9)	(9,6)	
- CSP	(6,2)	(1,0)	(7,2)	(8,9)	
- G&A	(0,7)		(0,7)	(0,7)	
Amortização de ágio	(1,7)		(1,7)	-	
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	0,3		0,3	0,0	
Lucro antes da CSLL e do IR	34,8	(1,3)	33,5	31,7	
Imposto de renda e contribuição social	(2,1)		(2,1)	(1,9)	
Lucro líquido	32,7	(1,3)	31,4	29,8	
Lucro líquido Ajustado (ágio, não-recorrentes)	34,5	(1,3)	33,2	32,7	-1,5%
Margem Líquida Ajustada (%)	14,5%		14,0%	12,3%	
EBITDA	1T08		1T08	1T09	Var. %
Lucro Operacional Caixa	34,6	0,3	34,9	37,6	
Não-recorrentes	-		-	2,9	
Resultado Financeiro Operacional	3,9		3,9	2,6	
EBITDA Recorrente	38,5	0,3	38,8	43,1	11,0%
EBITDA Margem (%)	16,2%		16,3%	16,3%	

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 13 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2008	31/3/2009
Ativo Circulante	332,9	380,5
Disponibilidades	38,1	47,6
Investimentos de curto prazo	164,1	204,3
Contas a receber	100,4	104,9
Contas a compensar	2,3	1,8
Adiantamentos a funcionários / terceiros	9,1	2,9
Partes relacionadas	0,1	0,1
Despesas antecipadas	2,9	8,1
Outros	16,0	10,7
Realizável a longo prazo	3,7	4,0
Despesas Antecipadas	3,0	2,8
Despesas judiciais	0,7	1,1
Permanente	297,8	294,9
Investimentos	0,2	0,2
Imobilizado	190,7	186,6
Intangível	106,9	108,0
Total do ativo	634,5	679,3
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2008	31/3/2009
Passivo Circulante	157,9	173,8
Empréstimos e financiamentos	6,7	5,8
Fornecedores	24,4	25,2
Salários e encargos sociais	56,2	73,4
Obrigações tributárias	16,8	10,2
Mensalidades recebidas antecipadamente	29,1	35,6
Parcelamento de tributos	1,5	1,3
Dividendos a pagar	17,9	17,9
Compromissos a pagar	1,5	1,5
Outros	3,8	3,0
Exigível a longo prazo	55,5	53,6
Empréstimos e financiamentos	4,8	3,9
Provisão para contingências	20,2	20,1
Adiantamento de convênio	26,5	25,7
Parcelamento de tributos	4,0	3,9
Patrimônio Líquido	421,1	451,8
Capital social	295,2	295,2
Reservas de capital	96,5	97,6
Reservas de lucros	29,0	29,0
Ajustes de avaliação patrimonial	0,4	0,2
Lucros Acumulados	-	29,8
Total do passivo e patrimônio líquido	634,5	679,3

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 14 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2008	1T09
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	37,6	29,8
Ajustes - Lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34,4	9,6
Valor residual baixado do imobilizado	5,1	0,0
Amortização de ágio	10,4	-
Opções outorgadas	-	1,2
Provisão para devedores duvidosos	58,9	6,2
Provisão para contingências	7,4	1,4
Fluxo de caixa das atividades Operacionais	153,9	48,1
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	(69,8)	(10,8)
(Aumento) em outros ativos	(16,2)	6,5
Aumento (redução) em fornecedores	7,2	0,8
Aumento (redução) em obrigações tributárias	4,0	(6,6)
Aumento em salários e encargos sociais	(2,3)	17,2
Aumento em mensaldades recebidas antecipadamente	(1,8)	6,5
Aumento (redução) na provisão para contingências	(1,0)	(1,5)
Aumento (redução) em outros passivos	1,5	(1,2)
Aumento (redução) adiantamento de convênios	15,1	(0,7)
Variações nas operações com partes relacionadas:	-	(0,0)
(Aumento) de contas a receber	13,8	(0,0)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	104,4	58,3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	42,3	(40,3)
Investimentos em empresas controladas	(4,1)	-
Ágio na aquisição de participações acionárias	(48,2)	-
Imobilizado e Intangível	(65,6)	(6,8)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	(75,5)	(47,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	-	-
Dividendos distribuídos	(13,7)	-
Aquisição de empréstimo	2,1	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2,0)	(1,8)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(13,5)	(1,8)
Aumento nas disponibilidades		
No início do exercício	22,9	38,1
No final do exercício	38,1	47,6
Variação no saldo de disponibilidades	15,3	9,4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	43,17
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.266			12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,88
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964			964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	14,98
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897			6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,59
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727			3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	12,21
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371			3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	15,61
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		47.056			25.256
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,91
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.963			248
08	SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,14
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11			11
09	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE ALAGOAS LTDA	02.524.328/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,44
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.185			0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
10	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DO AMAPÁ LTDA	04.135.964/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,43
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	2.524				0
11	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DO SERGIPE LTDA	04.038.435/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,47
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	8.741				0
12	UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	04.100.373/0001-95	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,18
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	6.036				0

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, membros de Acordo de Acionistas, por Administradores da Companhia, além de ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Acionista	Posição em 31 de março de 2009			
	Quantidade de Ações			
	Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	43.037.648	54,8%	43.037.648	54,8%
Moena Participações (GP Investments) ¹	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Administradores				
.Conselho de Administração	50.007	0,1%	50.007	0,1%
.Diretores	1.944	0,0%	1.944	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	19.778.454	25,2%	19.778.454	25,2%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%

1. Participante de Acordo de Acionistas com o Controlador e pessoas ligadas, conforme Fato Relevante divulgado em 04/06/2008.

Acionista	Posição em 31 de março de 2008					
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais(em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	142.070	87,7%	34.140	46,2%	176.210	74,7%
Administradores e Conselheiros	7	0,0%	14	0,0%	21	0,0%
UBS Pactual Asset Management	1.846	1,1%	3.699	5,0%	5.545	2,4%
Outros	17.995	11,1%	35.984	48,7%	53.979	22,9%
Total de Ações	161.918	100,0%	73.837	100,0%	235.755	100,0%

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas os acionistas Uchoa Cavalcanti Participações, e pessoas ligadas, e a Moena Participações detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5% em 31/03/2009, como segue:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	Posição em 31 de março de 2009			
	Quantidade de Ações			
	Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,2%	41.004.050	52,2%
Moena Participações (GP Investments)	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	692.566	0,9%	692.566	0,9%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	674.366	0,9%	674.366	0,9%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	666.666	0,8%	666.666	0,8%
Administradores e Conselheiros	51.951	0,1%	51.951	0,1%
Outros	19.778.454	25,2%	19.778.454	25,2%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%

Acionista	Posição em 31 de março de 2008					
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)		Quantidade de Ações Preferenciais(em unidades)		Quantidade Total de Ações (em unidades)	
		%		%		%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0%	32.609	44,2%	170.163	72,2%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	1.516	0,9%	531	0,7%	2.047	0,9%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	1.500	0,9%	500	0,7%	2.000	0,8%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	1.500	0,9%	500	0,7%	2.000	0,8%
Administradores e Conselheiros	7	0,0%	14	0,0%	21	0,0%
UBS Pactual Asset Management	1.846	1,1%	3.699	5,0%	5.545	2,4%
Outros	17.995	11,1%	35.984	48,7%	53.979	22,9%
Total de Ações	161.918	100,0%	73.837	100,0%	235.755	100,0%

Composição Acionária da Uchôa Cavalcanti Participações S.A.:

Uchôa Cavalcanti Participações S.A. -
Composição Acionária

Acionistas	31/03/2009			
	ON	%	Total	% ¹
Magnoliophyta Participações Ltda	2.999.997	20,0%	2.999.997	20,0%
João Uchôa Cavalcanti Netto	10.500.000	70,0%	10.500.000	70,0%
João Baptista de Carvalho Athayde	1	0,0%	1	0,0%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	1.500.001	10,0%	1.500.001	10,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	1	0,0%	1	0,0%
Total	15.000.000	100,0%	15.000.000	100,0%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição Acionária da Magnoliophyta Participações LTDA:

**Magnoliophyta Participações LTDA -
Composição Acionária**

31/03/2009

Acionistas	ON	%	Total	%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
Total	30.000	100,0%	30.000	100,0%

Cláusula Compromissória

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado da Bovespa.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos
Administradores e acionistas da
Estácio Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme divulgado na Nota 7, em 4 de junho de 2008, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com empresa pertencente a acionistas no valor total de R\$14 milhões, pelo período de quatro anos, o qual será realizado nas condições descritas na referida nota explicativa as Informações Trimestrais. O contrato, dada a sua natureza, é único e exclusivo

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao primeiro trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Os campos atualizados foram:

Grupo 20 – Outras Informações

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	68
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	69
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	90
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	92
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	95
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	
		SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE ALAGOAS LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DO AMAPÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DO SERGIPE LTDA	
		UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	97